

O GOVERNO *em marcha...are*

O sr. Antônio Osmar Gomes, membro do Conselho Diretor da Confederação Nacional do Comércio, fala numa amarga, ontem à tarde, da situação de descalabro provocada pelo governo de 24 de agosto.

— O Brasil tem vivido nestes últimos tempos — disse o sr. Antônio Osmar Gomes — num regime de experiências as mais arbitrárias e desencontradas, relativamente à nossa política econômica.

— E o que faremos?

O sr. Prado Kelly não respondeu.

Presenteado

O sr. Café Filho ganhou de presente, ontem à tarde, uma medalha de ouro artística cunhada. Recebeu-a do governo da Bolívia, por intermédio do embaixador de La Paz no Rio, sr. Frederico Gutierrez. Oito moços consules, convenientemente trajados, abrilibaram-se a cerimônia. Foi um acontecimento que terminou com algumas taças de champaña.

Audiências públicas

O compadre Munhoz da Rocha resolveu inaugurar o regime das audiências públicas. Todas as sextas-feiras, depois das 15 horas, o novo titular agrícola ficará à disposição dos interessados. Determinou, ainda, por intermédio do seu gabinete, que prossiga a distribuição de mate geladinho entre os visitantes e amigos, como

fazia seu antecessor, o sr. Costa Pinto.

Vai passar

Acompanhado da esposa e filhos, em avião especial, o sr. Mota Filho, ministro da Educação, viajaria amanhã para Salvador, onde ficará dois dias bebendo água de coco no segundo andar

A reunião de hoje

As 10 horas da manhã de hoje estará reunido, no Banco do Brasil, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Aprovára a SUMOC, nessa ocasião, a Instrução 117, bem como tratará da projeto reforma cambial que irá acarretar a desvalorização do cruzeiro.

Estará presente à reunião mister Edward Bernstein, diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, recentemente chegado do Washington. Como já revelamos, mister Bernstein veio com o fito especial de orientar, em nome do governo norte-americano, a reforma cambial que o patriota lanquim Eugênio Gudin acentuou e que o não menos patriota José Maria Whitaker teve em vista concretizada.

Sexta-Feira

FLAGRANTE ILEGALIDADE DO AUMENTO DAS PASSAGENS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

das passagens já concedido pelo Ministério da Viação. Diz o governo fluminense que a população daquele Estado não pode ser injustamente sacrificada por um ato unilateral. No mesmo ofício, o sr. Miguel Couto propõe-se a encampar as empresas Frota Carilcoa, Barreto e Cantarelha, caso o governo reexamine a portaria do Ministério da Viação. De tal atitude — diz o ofício — o sr. Miguel Couto Filho propõe-se a assumir todos as responsabilidades.

FLAGRANTE ILEGALIDADE

Como a IMPRENSA PO-

PULAR já noticiou a portaria do ministro da Viação fevereiramente a lei orgânica da COFAP e que está em plena vigência. Até o próprio governo reconhece isso, pois há dias em ofício à Presidência da República o ministro da Viação recomenda a necessidade de se anular o artigo 9º da COFAP e seu parágrafo único que diz o seguinte:

«Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municípios ou entidades autár-

quicas, ficam condicionados à prévia autorização de um dos seguintes órgãos, COFAP, COAP ou COMAP.

MOBILIZAÇÃO POPULAR

A atitude do governo fluminense opõe-se ao aumento dos preços das passagens das barcas e lanchas resultou dos protestos populares que surgiram tão logo se teve notícia do aumento. Para ampliar as organizações populares do Estado do Rio, em particular as organizações femininas, estão se mobilizando, buscando, inclusive, o apoio dos sindicatos niteriolenses.

EXEMPLO GRITANTE DA EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA:

ITABIRA DÁ MILHÕES AOS TRUSTES E VIVE NA PIOR MISERIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Itabira, segundo comunicado de seu vice-presidente, encontra-se em sessão permanente, sem qualquer vantagem pecuniária para os vencedores, até que sejam cumpridos os artigos «infames» e 47 dos Estatutos da Cia Vale do Rio Doce S.A. Esses dispositivos dão como sede administrativa da companhia a cidade mineira de Itabira, estabelecendo também que «o excedente dos lucros verificados, depois de feitas as deduções e pagos os dividendos, será levado a um Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento da Zona do Rio Doce».

Treze anos depois de consagrados esses direitos, a lei orgânica da sociedade, nesse ponto, não vem sendo obedecida.

MUNICÍPIO ESPOLIADO

A informação prestada aos jornais acrescenta que das entradas de Itabira «saíram de 1948 a 1954 7.281.355 toneladas do melhor minério de ferro do mundo, que produziram em dólares 92.457.483,40 e em cruzeiros 2.051.452.217,80 à Companhia Vale do Rio Doce». É hoje, entre todos os municípios brasileiros, o que mais divisa fornece ao país — cerca

de 23 milhões de dólares em média, anualmente.

RECONSTRUÇÃO

A VITÓRIA A MINAS

O relato continua, referindo-se a resultados da exploração do minério de ferro de Itabira:

«A custa de seu produto, reconstruiu-se a estrada de ferro Vitoria a Minas, antes uma ferrovia caída aos pedaços e hoje a melhor da sua classe na América do Sul, colocada, juntamente com a Paulista e a Sorocabana, entre as três unicas do Brasil que dão saídos financeiros. Num resultado em 1954 de fretes de mercadorias de Cr\$ 230.048.919,10, a estação de Itabira arrecadou Cr\$ 179.279.602,90, estando neste particular de 200 milhões, por expressa determinação estatutária (art. 47), deveriam ter sido empregados no Vale do Rio Doce e preferencialmente em Itabira, que a sustenta. Nada disto foi feito, nada, absolutamente nadis.»

PARA ONDE

O AI DINHEIRO

«De cada tonelada de minério exportada, prossegue o relatório — o L. Minério rendeu 28 centavos de imposto, enquanto os intermediários British & European Sales Ltd. de Londres, a Société Anonyme d'Importation SADI, de Lutusine e The Cleveland Cliffs Iron Company, de Cleveland, perceberam perda de 40 vezes mais!»

PROTESTO

Temina o documento com a observação de que «tudo é tirado de Itabira e a Itabira nada se dá». Por isso o seu governo não suporta mais esta situação e está se levantando.

LUCROS ACUMULADOS

O sr. Joaquim Morais de Britto continua em sua denúncia:

«A Companhia Vale do Rio Doce já tem lucros acumulados de 1948 a 1954 de Cr\$ 856.011.854,50 e destes, cerca

de 300 milhões, por expressa determinação estatutária (art. 47), deveriam ter sido empregados no Vale do Rio Doce e preferencialmente em Itabira, que a sustenta. Nada disto foi feito, nada, absolutamente nadis.»

GREVE NO LÓIDE BRASILEIRO

SE CAFÉ FILHO DEMITIR

O ALMIRANTE BERTINO DUTRA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Cornelius. Diante a pressão para que saia do Lóide e assim deixe livre o caminho para que a empresa seja entregue à direção de um terceiro.

O PLANO AMERICANO

A outra campanha para entrar do Lóide veio sendo empolgada pelo contumaz entreguista Aésis Chateaubriand, um dos esteiros da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Chateaubriand, empolgado, na tribo que os americanos lhe compraram no Senado e através de seus jornais vendidos aos pilares inimigos dessa pátria.

O plano americano foi lançado através de uma entidade controlada pelos magnatas de Wall Street, a Cá-

mara de Comércio dos Países Latino-Americanos. A reorganização do Lóide, como societade anônima, desse a abrir caminho para o sonhado controle pôla More Mac Cormack Lines.

O pretexto é a grave situação financeira em que se encontra esse patrimônio nacional. Entretanto, de acordo com o próprio almirante Bertrand Dutra, existe um plano de salvamento excepcional para o Lóide.

A presidente corporação dos magnatas, por sua vez, apresentou sugestões no mesmo sentido. Entretanto, o governo, já mancomunado com os americanos, com o plano de entrega já pronto, resolve ignorar completamente todas as medidas sugeridas para reerguer a empresa. Sua política consiste em agravar cada vez mais a si-

tução para forçar a entrega aos americanos, o mais rápido possível.

Próxima Conferência Entre os Srs. João Goulart e Osvaldo Aranha

do Hotel da Bahia. Mota levará, de contrapêso, na sua bagagem à «boa terra», três oficiais do gabinete.

Os indecisos

O sr. Prado Kelly comunica ao sr. Peruchi Barcelos, ontem à tarde, que o detetive Etilvino Lins deverá retirar a sua candidatura nos próximos dias. O sr. Barcelos ficou muito surpreso, indignado:

E o que faremos?

O sr. Prado Kelly não respondeu.

ARGUMENTOS

Em outro troço, verboru o orador:

«Assume proporões catastróficas a luta pela simples subsistência.»

Presenteado

O sr. Café Filho ganhou de presente, ontem à tarde, uma medalha de ouro artística cunhada. Recebeu-a do governo da Bolívia, por intermédio do embaixador de La Paz no Rio, sr. Frederico Gutierrez. Oito moços consules, convenientemente trajados, abrilibaram-se a cerimônia. Foi um acontecimento que terminou com algumas taças de champaña.

Audiências públicas

O compadre Munhoz da Rocha resolveu inaugurar o regime das audiências públicas. Todas as sextas-feiras, depois das 15 horas, o novo titular agrícola ficará à disposição dos interessados. Determinou, ainda, por intermédio do seu gabinete, que prossiga a distribuição de mate geladinho entre os visitantes e amigos, como

fazia seu antecessor, o sr. Costa Pinto.

Vai passar

Acompanhado da esposa e filhos, em avião especial, o sr. Mota Filho, ministro da Educação, viajaria amanhã para Salvador, onde ficará dois dias bebendo água de coco no segundo andar

A reunião de hoje

As 10 horas da manhã de hoje estará reunido, no Banco do Brasil, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Aprovára a SUMOC, nessa ocasião, a Instrução 117, bem como tratará da projeto reforma cambial que irá acarretar a desvalorização do cruzeiro.

Estará presente à reunião mister Edward Bernstein, diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, recentemente chegado do Washington. Como já revelamos, mister Bernstein veio com o fito especial de orientar, em nome do governo norte-americano, a reforma cambial que o patriota lanquim Eugênio Gudin acentuou e que o não menos patriota José Maria Whitaker teve em vista concretizada.

Sexta-Feira

FLAGRANTE ILEGALIDADE DO AUMENTO DAS PASSAGENS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

das passagens já concedido pelo Ministério da Viação. Diz o governo fluminense que a população daquele Estado não pode ser injustamente sacrificada por um ato unilateral. No mesmo ofício, o sr. Miguel Couto propõe-se a encampar as empresas Frota Carilcoa, Barreto e Cantarelha, caso o governo reexamine a portaria do Ministério da Viação. De tal atitude — diz o ofício — o sr. Miguel Couto Filho propõe-se a assumir todos as responsabilidades.

FLAGRANTE ILEGALIDADE

Como a IMPRENSA PO-

PULAR já noticiou a portaria do ministro da Viação fevereiramente a lei orgânica da COFAP e que está em plena vigência. Até o próprio governo reconhece isso, pois há dias em ofício à Presidência da República o ministro da Viação recomenda a necessidade de se anular o artigo 9º da COFAP e seu parágrafo único que diz o seguinte:

«Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municípios ou entidades autár-

quicas, ficam condicionados à prévia autorização de um dos seguintes órgãos, COFAP, COAP ou COMAP.

MOBILIZAÇÃO POPULAR

A atitude do governo fluminense opõe-se ao aumento dos preços das passagens das barcas e lanchas resultou dos protestos populares que surgiram tão logo se teve notícia do aumento. Para ampliar as organizações populares do Estado do Rio, em particular as organizações femininas, estão se mobilizando, buscando, inclusive, o apoio dos sindicatos niteriolenses.

EXEMPLO GRITANTE DA EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA:

ITABIRA DÁ MILHÕES AOS TRUSTES E VIVE NA PIOR MISERIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Itabira, segundo comunicado de seu vice-presidente, encontra-se em sessão permanente, sem qualquer vantagem pecuniária para os vencedores, até que sejam cumpridos os artigos «infames» e 47 dos Estatutos da Cia Vale do Rio Doce S.A. Esses dispositivos dão como sede administrativa da companhia a cidade mineira de Itabira, estabelecendo também que «o excedente dos lucros verificados, depois de feitas as deduções e pagos os dividendos, será levado a um Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento da Zona do Rio Doce».

Treze anos depois de consagrados esses direitos, a lei orgânica da sociedade, nesse ponto, não vem sendo obedecida.

MUNICÍPIO ESPOLIADO

A informação prestada aos jornais acrescenta que das entradas de Itabira «saíram de 1948 a 1954 7.281.355 toneladas do melhor minério de ferro do mundo, que produziram em dólares 92.457.483,40 e em cruzeiros 2.051.452.217,80 à Companhia Vale do Rio Doce». É hoje, entre todos os municípios brasileiros, o que mais divisa fornece ao país — cerca

de 23 milhões de dólares em média, anualmente.

RECONSTRUÇÃO

A VITÓRIA A MINAS

O relato continua, referindo-se a resultados da exploração do minério de ferro de Itabira:

«A custa de seu produto, reconstruiu-se a estrada de ferro Vitoria a Minas, antes uma ferrovia caída aos pedaços e hoje a melhor da sua classe na América do Sul, colocada, juntamente com a Paulista e a Sorocabana, entre as três unicas do Brasil que dão saídos financeiros. Num resultado em 1954 de fretes de mercadorias de Cr\$ 230.048.919,10, a estação de Itabira arrecadou Cr\$ 179.279.602,90, estando neste particular de 200 milhões, por expressa determinação estatutária (art. 47), deveriam ter sido empregados no Vale do Rio Doce e preferencialmente em Itabira, que a sustenta. Nada disto foi feito, nada, absolutamente nadis.»

PARA ONDE

O AI DINHEIRO

Na Ampliação dos Mercados a Solução da Crise do Café

SERÁ EM JULHO O CONGRESSO MUNDIAL DAS MÃES

Na capital francesa, de 10 à 17 daquele mês — Intensos preparativos em 65 países — O convite da Comissão Preparatória Internacional

A Comissão Preparatória do Congresso Mundial das Mâes anuncia que este Congresso será realizado em Paris de 7 a 10 de julho próximo. Em mais de 65 países, se desenvolvem animadíssimos os preparativos da grande reunião. Constituem-se delegações em que fazem parte representantes femininas das mais diferentes camadas sociais, membros de numerosas organizações de mulheres e personalidades femininas que apóiam os objetivos do Congresso: em defesa de seus filhos, contra a guerra, pelo desarmamento e a amizade entre os povos.

JUNHO, O MÊS DA MÃE

Junho será o Mês da Mâe. Realizar-se-á, nesse mês, em todos os países, reuniões, debates e festas destinadas a apoiar o Congresso Mundial das Mâes. Isso permitirá a todas as mães expressar suas esperanças, apresentar reivindicações e eleger suas representantes ao Congresso, que interpretará assim o desejo de todas as mães de salvar a paz.

Foi dirigido um convite a

todas as organizações femininas, a todas as organizações em que figuram mulheres e a todas as mães, pedindo que apóiem, preparam e enviem delegações ao Congresso.

CONVITE PARA O CONGRESSO MUNDIAL DAS MÃES

O convite da Comissão Preparatória Internacional da Assembleia Mundial das Mâes foi dirigido nos seguintes termos:

«Em todo o mundo as mães respondem com entusiasmo à convocação do Congresso Mundial das Mâes, em defesa de seus filhos, contra a guerra, pelo desarmamento e a amizade entre os povos.

A preparação do Congresso em 65 países está em pleno desenvolvimento. As mães mostraram assim quanto é grande a sua vontade de proteger seus filhos do mais terrível dos males: a guerra. Essa vontade se fortalece cada vez mais diante do horror da guerra atômica e dos monstruosos efeitos

OS DEPOIMENTOS PRESTADOS NA CÂMARA MOSTRAM COMO SEMPRE PREDOMINARAM OS INTERESSES NORTE-AMERICANOS SOBRE OS BRASILEIROS — A "DESCONFIANÇA" DOS LANQUES — URGE QUE O GOVERNO RETOME OS ENTENDIMENTOS COM A UNIÃO SOVIÉTICA, INTERROMPIDOS PELO GOLPE DE 24 DE AGOSTO

Os depoimentos que se sucedem perante a Comissão de Inquérito da Câmara Federal, instituída para verificar as causas da crise do café, têm sido um grande mérito: elas mostram como os homens responsáveis por nossa economia situam a política de exportação do produto, que é nossa principal fonte de divisas, dentro do círculo dos interesses norte-americanos.

A não ser o sr. Osvaldo Aranha que reconheceu a necessidade de ampliar o mercado comprador para fugir ao círculo com que os importadores americanos tentam imobilizar-nos, os demais depoentes buscam causas procuram salvas, considerando sempre como uma fatalidade nossa dependência aos Estados Unidos. A alegação de serem atualmente os norte-americanos os nossos maiores compradores não tem nenhum sentido prático. São os maiores compradores porque são únicos a quem vendemos.

Assim a comparação por, faltando a nossa produção, resultante de acordo com os interesses lanques. O sr. Osvaldo Aranha acentuou esse fato muito bem, ao afirmar que o café não é nosso e sim dos americanos.

O DEPOIMENTO DO SR. LAFÉR

O depoimento do sr. Horácio Lafér é um estudo das medidas tomadas quando da sua gerência no Ministério da Fazenda. Os três aspectos que entram o preocupavam, segundo disse, (fraude cambial, entrega da política do café às classes interessadas, estabilidade do mercado cafeeiro) foram enfrentados dentro da falsa premissa de que só poderíamos vender aos americanos.

As medidas que tomou, inclusive a fixação do preço mínimo basearam-se, segundo disse, principalmente na situação estatística.

Por situação estatística deve ser entendido não só o montante da produção nacional e da produção dos países concorrentes como também a capacidade do mercado comprador. E é evidente que o sr. Lafér só considerou o poder de absorção do mercado americano, inegavelmente o que então predominava.

Vê-se pois que até na fixação do preço mínimo estavamo na dependência dos importadores lanques.

As medidas que o sr. Horácio Lafér propôs para tornar a situação criada por essa submissão, estão todas impregnadas do mesmo êrro de apreciação, são todas elas feitas levando em conta o grande, o quase que absoluto comprador. É evidente que não resolvem coisa alguma, pois continuaria a dar cartas o mesmo interessado em que elas só se resolvam em seu benefício.

A DESCONFIANÇA DOS AMERICANOS

O depoimento do sr. Barbosa da Silva, da Divisão Econômica do Itamaraty, não trouxe maiores contribuições, como era de esperar.

Repetiu uma afirmação do sr. Lafér de que não havia crise de café, mas sim crise de confiança. Quis dizer com isso que os importadores americanos não tinham confiança nos homens do nosso governo. Não que estes pudessem tomar alguma medida contrária aos interesses lanques. Os americanos não confiam em que os preços do café se estabilizem no nível em que já estão. Aguardam que esses preços calam mais ainda.

E portanto, ainda mais uma vez, a consideração do problema tendo em vista sempre os interesses dos norte-americanos em detrimento dos interesses da Pátria.

A SOLUÇÃO: AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

A solução para a crise que o nosso principal produto de exportação realmente atravessa, com um estoque atual de mais de 10 milhões de sacas, só pode estar nas medidas que consultem as nossas próprias conveniências, sem levar em consideração se agradam os americanos ou não.

A maioria da nossa população, sem conhecer os detalhes técnicos dos economistas, sabe que na ampliação dos nossos mercados externos, está o remédio para combater o aviltamento do preço do nosso café. Provavelmente é a constância com que os deputados componentes da Comissão de Inquérito

to incluem esta questão em suas perguntas.

O sr. Barbosa da Silva, declarou que, da parte do Itamaraty, não se criavam empêlos à expansão de nossas vendas no exterior, ao ser arguido sobre o reamente das nossas relações comerciais com os países do campo socialista. Se não há empêlos, se a procura do café por parte destes países tenha sido concretizada em sucessivas propostas de estabelecimento de convênios comerciais, por que não se tomam medidas concretas?

Por que não vendemos, nós mesmos, à União Soviética, o nosso café que ela compra através dos Estados Unidos e da Inglaterra?

O sr. Osvaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, iniciara entendimentos diretos com a União Soviética, para a assinatura de um convênio, no qual 30 por cento das sacas, só pode estar nas medidas que consultem as nossas próprias conveniências.

O sr. Osvaldo Aranha estava portanto perfeitamente à vontade para desmentir como o fez as alegações, veiculadas inclusive pelo ar-

O Conluio Juscelino-Chateaubriand

JUSCELINO está pagando o alto preço cobrado pelo apoio... Ihe dá o entregista Assis Chateaubriand. Quem se incumbiu de realizar a barganha em termos práticos é o tenista-de-ferro de Kubitschek no governo mineiro, sr. Clovis Salgado. A marmitela consiste, nem menos, do que o monopólio da imprensa e rádios de Minas Gerais nas garras dos associados.

Tudo foi prativamente combinado, como já transpirou em Belo Horizonte. E agora, Cháte, o nausabundo, está cobrando. Assim, está para fechar a «Folha de Minas», órgão oficial, e a Rádio Inconfidência, cujo canal passará às mãos do agente da Standard Oil.

A «Folha de Minas» é um jornal com mais de vinte anos de circulação e se encontra em má situação financeira. Mas a todo mundo poderia parecer estranho que, justamente quando a campanha eleitoral vai se tornando cada vez mais reñida, e mais generosamente se abre a bolsa dos financiadores de Juscelino, concorde o candidato em privar-se de um jornal em seu próprio reduto, agravando ainda mais a situação, com a onda de protestos de dezenas e dezenas de funcionários prejudicados. Ficarão prejudicados os funcionários antigos, mesmo que sejam aprovados na Imprensa Oficial do Estado, como se anuncia. Porque perderão todos os direitos adquiridos, como estabilidade, direito à indenização, etc., tendo que começar vida nova depois de anos e anos de serviço. Quanto aos funcionários novos, ficarão simplesmente a ver navios.

Mas não há nenhuma incoerência de Juscelino em tudo isso. Cháte fica com o espólio. E com a liquidação de outros jornais, como já aconteceu com o «Correio do Dia», a «Tribuna de Minas», pouco resta da concorrência e o monopólio sonhado por Cháte. Com a entrada do canal da Rádio Inconfidência no completo o quadro.

Estes fatos dão uma ideia de que representa para Minas Gerais a candidatura intrigista de Kubitschek. O que aqui vai denunciado, refere-se apenas ao setor da imprensa falada e escrita. É fácil imaginar o que val em outros terrenos. Trata-se apenas de Minas porque lá o poder ainda pertence a Juscelino e sua camarilha. Na Presidência da República, o candidato da Standard Oil pretende, é claro, agir em maior escala ainda...

Os contatos Juscelino-Chateaubriand deixam bem claro o que significa a candidatura dos latifundiários e grandes capitalistas agrupados no P.S.D. Nada mais natural que a recusa do eleitorado getulista em negar-lhe apoio.

VITÓRIA DOS HORISTAS NO PLENÁRIO DA CÂMARA

Operação de fimose a unha, no Instituto Ana Gonzaga

Câmara do Distrito

utoriza a abertura de crédito suplementar de 117 milhões de pagamento daqueles pessoas lotada as Secretarias de Saúde e de Viação, o sr. Páris Leme, quando do plenário ainda se ouviam os aplausos das galerias, pediu dispensa de impressão, o que apressaria tramitação do projeto. Faltam agora apenas a redação final do projeto e a sanção do prefeito.

OPERAÇÃO DE FIMOSE A UNHA

No Instituto Ana Gonzaga, fiscalizado pela Prefeitura, dois alunos, Pedro Demeval Teixeira e Dalvo Teixeira, foram submetidos, a uma operação de fimose feita a unha, além de outras práticas desumânicas — essa denúncia feita ontem na Câmara Municipal.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, declarou ainda que se chama David o inspetor que praticou tal brutalidade.

EXPEDIENTE

O expediente da próxima

Três médicos vereadores constataram, em exame a que procederam, as seviças e o alto desumano. Foram eles os srs. Mário Piragibe, Domingos D'Angelo e José Bretas. Os garotos têm, respectivamente, sete e oito anos, e ambos estiveram na Câmara Municipal a fim de fazer a reclamação, acompanhados de uma senhora.

AO TER INÍCIO A ORDEM-DIA, FOI SUSPESA A SESSÃO PARA QUE OS VEREADORES CÂMICIAS PRESTASSEM UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DE PARIS, SR. BERNARD LASAY.

quinta-feira será dedicado a homenagear o ex-prefeito Mal Souza Aguiar, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado. O sr. Guilherme Monteiro fez reclamações contra a fiscalização do tráfego, assinalando a falta de sinalização na esquina da Avenida Passos com Presidente Vargas. O sr. Cipriano Lima pediu que o pagamento da Policia Militar seja feito ao mesmo tempo que o pagamento ao Corpo de Bombeiros. Ainda ontem, foi lido também o manifesto da Resistência Democrática, que chegou por unanimidade dos seus membros à conclusão de que a referida tese apresentada no Senado Federal é inaceitável para os democratas.

AO TER INÍCIO A ORDEM-DIA, FOI SUSPESA A SESSÃO PARA QUE OS VEREADORES CÂMICIAS PRESTASSEM UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DE PARIS, SR. BERNARD LASAY.

A DESCONFIANÇA DOS AMERICANOS

O depoimento do sr. Barbosa da Silva, da Divisão Econômica do Itamaraty, não trouxe maiores contribuições, como era de esperar.

PAULO AFONSO JÁ PRODUZ 180.000 KW MAS SALVADOR CONTINUA SEM ENERGIA

Racionamento e aumento de tarifas mesmo com a grande usina brasileira em funcionamento — Causa: a energia é distribuída pelo truste americano "Bond and Share" — Cláusula colonial

peço racionamento de energia, a perspectiva de uma industrialização intensa, de acordo com os imensos recursos da região.

O GOVERNO E A BOND AND SHARE

Falamos em termos de esperança, porque o governo permite collocar entre a energia gerada pela Companhia Hidrelétrica S. Francisco (CHESF) e os brasileiros que a podem utilizar para produzir riqueza e progresso, um dos responsáveis pela estagnação da indústria nordestina, o truste norte-americano Bond and Share.

Em Salvador, a ramificação da American Foreign Power Co. toma o nome de Companhia de Energia Elétrica da Bahia. No Recife, é a Pernambuco Tramways and Light and Power. A estas empresas, concessionárias da distribuição de energia desses importantes centros industriais e em vários outros municípios desse Estado, o governo entregou a eletricidade gerada em Paulo Afonso.

Que credenciais apresentam as subsidiárias da Bond and Share para serem escolhidas como depositárias do imenso fator de progresso proveniente das águas do S. Francisco? Que direito lhes cabe de locupletar-se as custas de um empreendimento para o qual em nada contribuiram?

30 MIL KWS A DISPOSIÇÃO

A crônica da Companhia de Energia Elétrica da Bahia e sua associada Companhia Linha Circular da Bahia (bondes) é uma longa história de sabotagem ao desenvolvimento balanço e de desserviços à população de Salvador.

Em março do corrente ano, por iniciativa dos Estudantes da Bahia, teve lugar naquela cidade um amplo debate sobre o problema da energia elétrica, com a presença e colaboração de representantes da Federação do Comércio, da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, deputados, professores, líderes sindicais e estudantes. Foi mostrada, então, pelos diversos oradores a sabotagem que a filial da Bond and Share vem movendo à energia proveniente de Paulo Afonso. Os testas-de-ferro da CEEB, srs. Gastão Pedreira e Mário Piva, que a elas

compareceram, não puderam responder aos argumentos sólidos apresentados na ocasião.

Não puderam explicar entre outras coisas por que a CHESF mantém a rationamento da eletricidade, quando a energia farta da Hidrelétrica de São Francisco acha-se já em Salvador.

Trinta mil quilowatts da CHESF estão à disposição, no Matuá, afirmou o engenheiro Raimundo Rocha Sales, chefe do Departamento Sul dessa companhia. E acrescentou:

— Na Bahia estamos sem ter a quem vender energia, muito embora haja carência nessa capital.

A MANOBRA DA CEEB

Tal acontece, não porque a subsidiária do truste americano se desinteresse em revender com altos lucros a força que lhe fornece Paulo Afonso. Tudo não passa, na realidade, de uma manobra, para manter em funcionamento as usinas térmicas de sua propriedade. Quer, com esse protelamento, aproveitar-se da recente alta do combustível, para conseguir aumento de tarifas. Depois, então, passará a distribuir a eletricidade de Paulo Afonso, com os lucros mais altos ainda.

E a CEEB está certa de que os baianos terão que esperar pelas suas conveniências, uma vez que, como se sabe, o empréstimo concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução, (15 milhões de dólares), à Companhia Hidrelétrica do São Francisco, estava subordinado a uma cláusula, obrigando-a a fornecer a energia às subsidiárias da Bond and Share.

Assim, graças à ajuda americana, há racionalização e elevação de tarifas, mesmo depois de Paulo Afonso...

A CHESF É BRASILEIRA?

Acontece, porém, que o povo baiano, os consumidores domésticos e os industriais, não estão dispostos a continuar sofrendo a penúria de luz e força, para satisfazer à ganância do truste. Não se conformam em viver às escusas e sem possibilidade de ampliar seus empreendimentos, sabendo que o esforço e a capacidade dos brasileiros colocaram, nas portas de Salvador, energia abundante e barata.

Por isso aplaudiram com entusiasmo a declaração do

NOTÍCIA-SE que a famosa bomba V-2, com que Hitler pretendia levar à rendição os exércitos aliados, foi recolhida a um museu. Atualmente, dia 26 de junho, dia se divulga a chegada, ao Rio, do não menos famoso general Leslie Groves, que planejou e dirigiu a execução do lançamento de bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki.

A MANOBRA DA CEEB

Tal acontece, não porque a subsidiária do truste americano se desinteresse em revender com altos lucros a força que lhe fornece Paulo Afonso. Tudo não passa, na realidade, de uma manobra, para manter em funcionamento as usinas térmicas de sua propriedade.

NAO achamos incrível, absolutamente, que exista no Brasil, em Minas Gerais, uma cidade com o nome de Pium-I. Mas acontece que Pium-I tem um prefeito, autoridade suprema local, e esse prefeito resolveu descarregar o seu revólver em cima de um rapazola de 14 anos, Mozair Timóteo de Farias.

Mozair está à morte. E o prefeito?

Bem, o prefeito continua suprema autoridade de Pium-I.

A CHESF É BRASILEIRA?

Acontece, porém, que o povo baiano, os consumidores domésticos e os industriais, não estão dispostos a continuar sofrendo a penúria de luz e força

Efeitos Das Radiações Atômicas

EMBOA não sejam conhecidos maiores detalhes, os primeiros dados sobre as comunicações científicas que estão sendo apresentados à Conferência de Tóquio, onde 30 cientistas de 10 países discutem os efeitos das radiações atômicas sobre os seres vivos, particularmente o homem, já dão uma idéia da monstruosidade de cometa pelas americanas ao lancarem as bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

O dr. Tsuzuki, que há anos vem estudando o assunto e acompanhando clínicamente os sobreviventes, na sua comunicação, revelou que, em Hiroshima e Nagasaki, a morte sobreveio em 100 por cento dos casos, adiantando que, em grande número de vítimas, observa-se um decréscimo das faculdades mentais, mesmo naqueles indivíduos considerados como curados. Conclui o cientista japonês que até o momento a ciência médica não dispõe de nenhum recurso eficiente para curar as pessoas atingidas gravemente pelas radiações.

Outros pesquisadores chegam às mesmas conclusões. Recentemente um técnico em doenças do sangue descobriu uma substância existente no sangue que é capaz de recuperar as pessoas atingidas pelas radiações.

A Conferência de Tóquio, que deve durar 15 dias, certamente mostrará outros elementos que fornecerão provas e elementos mais decisivos para a caracterização dessa arma criminosa, de aniquilamento e de exterminio em massa. Essa ameaça, porém, poderá ser afastada, pois o clima desse dos provocadores de guerra está a vontade de paz de todos os povos do mundo.

IRRECUPERÁVEIS AS VÍTIMAS DAS RADIAÇÕES ATÔMICAS

Cientistas discutem, em Tóquio, os efeitos das contaminações produzidas pelas armas nucleares — Até o momento, a medicina é incapaz de recuperar as pessoas atingidas pelas radiações

TOQUIO, 30 (AFP) — Trinta cientistas especializados em questões atômicas, representantes de dez países, entre os quais a União Soviética e a China Popular, reuniram-se hoje de manhã, nesta Capital a fim de estudar o efeito das radiações atômicas, à luz dos documentos reunidos para esse fim pelo Japão. No transcurso dos seus trabalhos, que durarão quinze dias, esses cientistas irão a Hiroshima e Nagasaki, cidades contra as quais foram atiradas em 1945 as primeiras bombas atômicas. Nenhum técnico norte-americano participa desses trabalhos.

INCRUAVEIS AS PESSOAS ATINGIDAS

TOQUIO, 30 (AFP) — O professor Paul Chevalier (francês) convidou os seus colegas para que procurem as possibilidades de uma medicação à base de cálcio, para os doentes atingidos pelas radiações. Observou, com certo, que uma espécie de cátodo chinês é menos afetada pelas radiações, do que os

outros peixes das águas marinhas contaminadas. Ora, esse peixe — o congrão — é também aquele cujo sangue contém mais cálcio.

O dr. Tsuzuki, cuja reputação é mundial, leu hoje uma comunicação em que conclui que a ciência médica, no seu estado atual, não dispõe de nenhuma medida eficaz para curar os que foram atingidos gravemente pelas radiações. Em Hiroshima e em Nagasaki, a morte sobreveio em 100% desses casos. Assinalou, igualmente, um decréscimo das faculdades mentais em grande número de sobreviventes daquelas duas cidades, menos atingidas e considerados como curados.

CONFIRMAM O CRIME NOVA IORQUE, 30 (AFP)

As vítimas das radiações atômicas são suscetíveis de contrair o câncer do sangue.

AQUINO

(Médico de sua confiança)

Conserta e vende qualquer tipo de caneta tinteiro.

AQUINO

Faz consertos na hora.

Av. Marechal Floriano, 128

ELETROGUTADO

Foi electrocutado o prego alto. Tudo de graça. Cuecas americanas a Cr\$ 20,00; shorts a Cr\$ 30,00; fijamas a Cr\$ 120,00; Meias a Cr\$ 60,00 a dúzia. Tudo isso está à disposição de V. S. na loja do «FERA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou Rembombo Postal.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barreiras de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

VAI COMPRAR SAPATOS???

Lembre-se que a Sapataria Ribeiro (A Casa do Trabalhador) vende sempre por menos.

SAPATARIA

RIBEIRO
RUA BUENOS AIRES, 339.
Ao seu dispor.

Estamos Certos de Que Todos os Problemas Podem Ser Resolvidos Pacificamente

Recepção, no Kremlin, à delegação parlamentar da Índia — O sr. Khrichnamurti declarou que a amizade entre os dois povos contribuirá para o entendimento internacional

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

primeiro-ministro indiano: «Preparo-me com grande interesse para a minha vi-

gem à União Soviética após ter visto os progressos realizados depois da minha últi-

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a Índia pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética.

ma visita a esse país, há vinte anos mal, ou menos.

Assim conclui Jawaharlal Nehru, erei no voso país para aprender porque estou convicto de que além da prossecução da nossa política comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos

Rodoviários Aprovarão Hoje a Tabela de Aumento

ACORDO TERMINADO

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos vai realizar hoje, em sua sede, uma grande assembleia, em dois turnos, pela manhã e à tarde, dando inicio à campanha por aumento de salários.

Já não está mais em vigor o último acordo firmado com os patrões, em 1954, pelo qual os motoristas foram aumentados para 160 cruzeiros e os trocadores para 80 cruzeiros diárias. Desde

então, apesar da grande elevação do custo de vida, os rodoviários não tiveram um só aumento de salário. Enquanto isso, as empresas, contando com a cumplicidade da Prefeitura e da COFAP, elevavam os preços das pas-

sagens em quase todas as linhas.

NADA DE TARIFAS

Ao contrário do que noticiou a «Tribuna da Imprensa» (agindo naturalmente de acordo com os patrões), não é pensamento dos trabalhadores em empresas rodoviárias

aceitar qualquer tentativa patronal de condicionar o aumento de salário à majoração das passagens.

Na assembleia de hoje deverá ser aprovada uma tabela de aumento, bem como a escolha de uma comissão de salários para

auxiliar a diretoria do sindicato durante todo o decorrer da campanha.

Por outro lado, os rodoviários deverão também exigir, durante a campanha por aumento, a posse da diretoria que já há muitos meses elegeram para seu sindicato.

Operários da Cruzeiro Debatem no Sindicato Suas Reivindicações

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

Pedem-nos, leitores, que façamos a transcrição regular das decisões trabalhistas. E o que fazemos a partir de hoje e que ganhará, na medida do possível, regulidade semanal.

ABONO DE EMPREGO — O trabalhador que, só depois de decorrido mais de mês de alta do Instituto, se apresenta a serviço, comete falta grave de abandono de emprego, dando, assim, justo motivo para ser sumariamente dispensado. Proc. T.R.T. 1.360-54 — Acórdão de 24-5-54. D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Homero Prates.

ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO — Illeita é a alteração do horário de trabalho do empregado, quando admitido novo para substituí-lo no horário anterior. Proc. T.R.T. 1.354 — Acórdão de 22-9-54 — D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Celso Lanna.

ANOTAÇÃO NA CARTEIRA PROFISSIONAL — A função do empregado, que deve ser anotada em sua carteira profissional, é a que corresponde ao real serviço executado pelo servidor. Proc. T.R.T. 1.376-54 — Acórdão de 25-9-54 — D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Amaro Barreto.

AUMENTO DE SALÁRIO — (Base para cálculo) — Nos termos da lei (§ 1º, do art. 457, da Consolidação das Leis do Trabalho, modificada pela lei 1.998, de 1-10-53) se integram ao salário as comissões e, como tal sob elas incide o cálculo do aumento concedido em dissídio coletivo. Proc. T.R.T. 1.326-54 — Acórdão de 24-9-54 — D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Celso Lanna.

COMISSÃO — A comissão é modalidade do salário e, como tal, elemento decisivo para a conceituação do contrato do vendedor que tem zona determinada para exercer a sua atividade. T.R.T. 1.349-54 — Acórdão de 27-9-54. D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Homero Prates.

CONTRATO POR PRAZO INDETERMINADO — Vendendo a lei a contratação por prazo determinado, por mais de quatro anos, quando os contratos atingem essa idade, ainda que se refiram à execução de obra certa, que a lei equipara aquelas, assumem as características obrigatoriais dos contratos por prazo indeterminado. T.R.T. 893-54. Acórdão de 17-9-54. D. J. 17-12-54, pag. 4.405. Relator: juiz Ferreira da Costa.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo. Sómente das 16 às 18 horas.

VAO LUTAR POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E RESPEITO A SEUS DIREITOS — APOIAM O SINDICATO NA CAMPANHA DE AUMENTO DE SALÁRIOS — EXPLORAÇÃO DE MULHERES E MENORES — REFORÇADO O CONSELHO SINDICAL DA EMPRESA



Aspectos da movimentada reunião do Conselho Sindical da Fábrica Cruzeiro, realizada na sede do Sindicato dos Têxteis

Operários e operárias têxteis da Fábrica Cruzeiro, do grupo América Fabril, realizaram no Sindicato uma reunião do Conselho Sindical da empresa.

Nesta reunião em que compareceu grande número de operários, foram debatidos os diversos problemas internos da fábrica e a campanha de aumento de salários em que esta empenhava a corporação têxtil.

REIVINDICAÇÕES INTERNAS Os trabalhadores dessa fábrica, em que trabalham mais de 3.000 operários, têm frente inúmeras dificuldades, todas as consequências da ganância patronal de conseguirem lucros maiores sem dar um mínimo de conforto aos trabalhadores.

Entre outras questões, os operários da Cruzeiro decidiram na reunião de ontem, lutar para que sejam postos 2 ajudantes práticos em cada levar automático: para cada dois quartelões um ajudante de contramestre; pelo pagamento das horas em que os teares automáticos estiverem parados à espera de serem consertados; para que sejam fornecidas quatro espandeiras por ano, e que estas sejam distribuídas e controladas pelos próprios contramestres.

REIVINDICAÇÕES EXTERNAS Os delegados participantes da reunião do Conselho da ULTAB representavam o Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Goiás e Mato Grosso.

Os delegados participantes da reunião, o presidente da ULTAB, o camponês Geraldo Tibúrcio, fez um relato do andamento da campanha nacional de coletas de assinaturas pela reforma agrária. Ressaltou a importância dos atos públicos realizados nos diversos Estados e apontou, como exemplo do entusiasmo dos trabalhadores do campo, o caso do camponês Antônio de Melo Falcão, de Andradina, São Paulo, que colheu, individualmente, 7.117 assinaturas pela reforma agrária.

APOIO DOS OPERARIOS A reunião do Conselho da ULTAB contou com o firme apoio do operariado.

Importante reunião de balanço do Conselho da ULTAB — Apoio dos Sindicatos e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Com a presença de 41 delegados de 7 Estados e o Distrito Federal e prestigiado por organizações operárias e populares, reunidos nos dias 28 e 29, em São Paulo, o Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB). Importantes medidas foram adotadas, particularmente em relação ao cumprimento das resoluções da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas.

FIRMAS PELA REFORMA AGRÁRIA A reunião do Conselho realizou-se em duas sessões, efetuadas nos Sindicatos de Metalúrgicos e de Gráficos, respectivamente.

Na primeira sessão, o presidente da ULTAB, o camponês Geraldo Tibúrcio, fez um relato do andamento da campanha nacional de coletas de assinaturas pela reforma agrária. Ressaltou a importância dos atos públicos realizados nos diversos Estados e apontou, como exemplo do entusiasmo dos trabalhadores do campo, o caso do camponês Antônio de Melo Falcão, de Andradina, São Paulo, que colheu, individualmente, 7.117 assinaturas pela reforma agrária.

APOIO DOS OPERARIOS A reunião do Conselho da ULTAB contou com o firme apoio do operariado.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, SOBRADO, ENTRADA PELO N° 23 — TELEFONE: 43-7413

Um Camponês Colheu 7.117 Firmas Pela Reforma Agrária

Importante reunião de balanço do Conselho da ULTAB — Apoio dos Sindicatos e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Com a presença de 41 delegados de 7 Estados e o Distrito Federal e prestigiado por organizações operárias e populares, reunidos nos dias 28 e 29, em São Paulo, o Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB). Importantes medidas foram adotadas, particularmente em relação ao cumprimento das resoluções da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas.

FIRMAS PELA REFORMA AGRÁRIA A reunião do Conselho realizou-se em duas sessões, efetuadas nos Sindicatos de Metalúrgicos e de Gráficos, respectivamente.

Na primeira sessão, o presidente da ULTAB, o camponês Geraldo Tibúrcio, fez um relato do andamento da campanha nacional de coletas de assinaturas pela reforma agrária. Ressaltou a importância dos atos públicos realizados nos diversos Estados e apontou, como exemplo do entusiasmo dos trabalhadores do campo, o caso do camponês Antônio de Melo Falcão, de Andradina, São Paulo, que colheu, individualmente, 7.117 assinaturas pela reforma agrária.

APOIO DOS OPERARIOS A reunião do Conselho da ULTAB contou com o firme apoio do operariado.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, SOBRADO, ENTRADA PELO N° 23 — TELEFONE: 43-7413

EDITAL

Fago saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que nos dias 4 e 5 de Julho de 1955, serão realizados neste Sindicato as eleições para a sua diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas das entidades, de acordo com o disposto no art. 6º, das Instâncias aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, «ex-vi» do disposto no artigo 10º das referidas Instâncias.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos nos estatutos desta entidade na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no art. 11, § 1º das Instruções.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1955.

DJALMA MARQUES DE OLIVEIRA
(1º Secretário)

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 108 - S. 817 — Tel: 43-6473

OFERECE-SE

AUSTIN 1949 A.40 — Granja dos raios — pneus novos e motores a quaisquer preços.

PENSAO LUSO-BRASILEIRA — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-9582.

PIANOS — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-9582.

PIANOS — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-9582.

PIANOS — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-9582.

PIANOS — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-9582.

PIANOS — Rua dos Arcos, 41, 2º. M. 800,00. Vagas: cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios etc. pinturas automóveis, geladeiras e correlatos. Organizações sem compromissos. Rendas para tel.: 26-5002.

VENDE-SE GRÉMENO — com seis metros quadrados na Estrada Soledade, 6, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel.: 28-5011.

A BOBINADORA está agradável para qualquer serviço de bombeiro-eletroinstalação. Rua Gonçalo Santos 264. Tel: 28-95

Viaja Amanhã o Flamengo Para Belo Horizonte

Reafirma o Vasco: Não Participará do Torneio de Aspirantes

porforadado

"A história dos sucessos dos brasileiros deve ser contada, repetida e sempre comentada como uma indicação, como um roteiro para o maior sucesso do futebol do Brasil."

Isto não foi escrito por nenhum jornal húngaro nem pela IMPRENSA POPULAR. É um trecho da crônica de Alfredo Curvello, publicada, domingo, no "Jornal dos Sports".

"Vejam só, o Curvello com essas idéias", certamente estará dizendo os velhinhos reunidos do C.N.D.

AVISO

Mercado Mário Júlio: não se desespere com a venda de João Carlos. Os homens da tirolagem contrataram um tal de Onni, que sómente agora, eu soube, jogava no Fluminense. Espero que eles venham a vender até o Castilho e o Didi. O Fluminense está melhorando... para pior.

LA CORUNA

Um tal de La Coruña andou fazendo o cartão do Vasco. Mas o Flávio está eufórico. Dis que os 6x1 têm a sua explicação nas recuperações de Belini e Mâneca. Não há de ser nata. O cara peonato carioca vem aí.

TREINO

Já estão dizendo que o "Mengo" vai treinar duas vezes contra os mineiros para depois enfrentar o Nacional, de Montevidéu. Vamos com calma, pessoal.

DIDI

Dizem os telegramas que Didi recebeu uma ovada em Istambul, sábado, quando o Flu venceu o Galatasaray. Os tricolores aqui da casa não falam noutra coisa. Matam saudades.

GRANDE RESULTADO

CONSEGUIU O S. PAULO
0 x 0 na peleja de estréia no México — Domingo próximo os sampaui- nos enfrentarão o Guadalajara

MÉXICO, 29 (AFP) — O São Paulo F. C. estreou nesta capital empatando por 0 a 0 com o quadro do América, o que pode ser considerado como uma vitória para os brasileiros que, tendo chegado 17 horas antes de uma longa viagem de avião, evidentemente não tinham tempo de se refazer nem de se acostumar à altitude do México. E seu cansaco na cancha foi tão evidente quanto sua valentia.

De um modo geral, a partida foi lenta mas apresentou um bom nível de futebol e terminou sem que fosse aberta a contagem, graças principalmente ao keeper mexicano Camacho, que fez maravilhas e defesas incríveis. Também o goleiro sampaui portou-se muito bem, juntamente com seu par de zagueiros.

No primeiro tempo os brasileiros se mantiveram na defensiva, jogando à base de contra-ataques de bola parada. No primeiro tempo o atacante Maurinho destacou-se como o elemento mais perigoso da vanguarda visitante.

No segundo tempo, os brasileiros aparentaram estar mais fatigados ainda mas mesmo assim sua defesa aguentou bem as arremetidas do América.

O São Paulo pisou o gramaço, assim como o América: Poy, De Sordi, Mairi e Alfredo; Bauer e Oliveira; Mairinho, Tomás, Gho, Orlando, Roque e Teixeirinha.

No próximo domingo o São Paulo enfrentará o Guadalajara.

NOS ESTADOS

Português de Desportos 2 x Palmeiras 2 (primeira peleja pelo título do Rio-São Paulo).

Bangu 0 x Atlético Mineiro 0, em Pará de Minas.

Bonsucesso 6 x Selegão de Londrina 3.

Oláia 6 x River 0, em Teresina.

Madureira 1 x Treze 1, em Campina Grande.

Hungria 3 x 1 Escócia

BUDAPESTE, 29 (AFP) — A seleção da Hungria veio hoje a representação da Escócia por 3x1 em partida internacional de futebol disputada nesta capital perante mais de 100 mil espectadores.

No primeiro tempo os escoceses jogaram de igual para igual com seus adversários e conseguiram marcar um gol num contra-ataque rapidamente conduzido.

Mesmo no 2º tempo os húngaros fizeram o jogo e os

escoceses procuraram diminuir a diferença, inflando-se várias vezes pela defesa magiar, mas nada conseguiram e a partida terminou com a vantagem de 3x1 para a Hungria.

A Escócia causou excelente impressão pelo seu nível de elevado nível.

Iugoslávia 4 x 0 Itália

TURIN, 29 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a Iugoslávia venceu a Itália pela contagem de 4 x 0.

Malgrado a vantagem de jogar contando com sua torcida, os italianos não resistiram ao impeto dos visitantes e o escore traduz perfeitamente a superioridade dos Iugoslávios no 2º tempo, quando seus atacantes se mostraram particularmente eficientes.

Os dois quadros plasmaram franzinos assim constituidos: ITALIA: Viola, Magnini e Giacomazzi; Chiappella, Ferrario e Gerganashvili; Pandolfi, Peralta, Boniperti, Mazzatorta, Frignani.

IUGOSLÁVIA: Bošković, Belić e Šenković, Krstić, Močić, Bošković, Ogliantini, Veličković, Žebek, Vidovjević, Vučić.

O primeiro tempo foi uma tremenda das atacantes dos dois quadros para

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 50,00

Tratamento pela anestesia e alta freqüência específica de veias, hidroquinona, fricção, enemas, banhos e 5 ml de enzima hidrolítica, radish e malha de cada caso indicado.

Entregação a cargo de Dr. Santos Dias — profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São Paulo, 60 — 2º andar — Consultas: Cr\$ 10,00 — Banhos: Cr\$ 5,00 — Enemas: Cr\$ 3,00 — 10 horas

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRITRIAS — AMADORES — Cursos completos sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 51.011, de 28-4-1945) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 30 de julho (3º turno).

ESCOLA EDISON

MALCHER, TIJOLO, JOSÉ MARQUES E MARINO, OS JUÍZES PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

DIA 18, NO PACAEMBU, ABERTURA DO CERTAME COM O JOGO CORINTIANS X AMÉRICA — SUBSTITUIÇÕES E BOLA BRASILEIRA



Plinga, que tem tido atuações destacadadas no quadro do Vasco

AGORA EM VIGO O VASCO

Quinta-feira contra o Celta — Como os cruzmaltinos abateram o La Coruña por 6 x 1

LA CORUÑA, 29 (AFP)

— O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, logrou vitória espetacular por 6 x 1 frente ao Deportivo de La Coruña em partida de futebol internacional realizada nesta cidade de perante cerca de 30.000 espectadores. A partida foi em homenagem ao jogador Cuenca.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

— Otero; Rodolfo, Zubleta e Tomás; Lechuga, Cuenca; Arsenio, Di Stefano, Pahino, Omedo e Tórres.

Sob as ordens do árbitro Mosquera, os dois quadros formaram na cachaça assim constituidos:

VASCO DA GAMA

— Barbosa; Paulinho e Bellini; Jópita, Adélio (Eli) e Darío; Sabará (Iodo), Vava (Alvinho), Plinga e Parodi.

DEPORTIVO

Prepara-se na Prefeitura:

AUMENTO DE 1 A 2 CRUZEIROS NAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES ABRIU O JOGO:
"SERÁ RESOLVIDO DENTRO DE POCOS DIAS"

A PREFEITURA, em combinação com os proprietários de ônibus, pretende aumentar o preço das passagens. Para combinar medidas nesse sentido, os donos das empresas reuniram-se na semana passada e marcaram nova reunião para o dia 6. Chegaram a afirmar, para fazer encenação, que parariam o transporte caso a Prefeitura não conceda o aumento.

ABRINDO O JOGO

Entretanto, o diretor do Departamento de Concessões, inadvertidamente, abriu o jogo, declarando à imprensa que não é provido essa paralisação. "Será resolvido em poucos dias o aumento das tarifas", disse. Fazendo-se de inocente, pois sabe o quanto as despesas com transporte pesam no orçamento das que vivem de salários fixos, ainda acrescentou: "Deverá haver um aumento nas passagens do ônibus e lotações que atendam às interesses das empresas e do público".

O AUMENTO

O aumento que se pretende dar às empresas de ônibus será de 7 centavos por quilômetro. Isto representa, em média, um aumento de um cruzeiro nas passagens comuns, e de quase dois cruzeiros nas linhas duplas.

ANUNCIADO OFICIALMENTE

Na realidade, o aumento já foi anunciado oficialmen-

te, quando o secretário de Viação da Prefeitura, sr. Jorge Dinis Carneiro, revelou que consta dos planos da Prefeitura a "revisão dos preços das passagens". Esta revelação consta da parte da sua exposição à Câmara Municipal e que não chegou a ser lida.

MONOPÓLIO

Confirmando as denúncias que temos feito, de que a Prefeitura trama a liquidação das autolotações, o secretário de Viação anuncia também o "incentivo às empresas de autolotações a se transformarem em empresas de ônibus". Tôdas essas

modificações no tráfego fazem parte de um plano elaborado pela CETEL (empresária da Light) e que a Prefeitura já começou a pôr em prática. Para cumprir, a Prefeitura extinguirá as linhas duplas, entregará, com exclusividade, áreas da cidade a cada empresa, fornecendo a liquidação das pequenas companhias, que serão extraídas pelos tubarões do transporte. Finalmente, será criada uma companhia única, sob a capa da municipalização, mas pondo todo o sistema de transporte coletivo do Rio sob o controle da Light.

Não Compareceram os Donos Dos Moinhos

Os patrões das indústrias de moinhos recusaram-se a comparecer à mesa-redonda

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo instável, com nevoeiro. Temperatura instável. Vento do quadrante sul, frescos. Máxima, 21,5 graus. Mínima, 17,5 graus.

ontem para debater o pedido de aumento de salários pleiteado pelo sindicato dos trabalhadores desta categoria. Limitaram-se apenas a enviar um ofício vazado em termos vagos procurando justificar esse descaso pelas reivindicações de seus empregados.

Essa revoltante atitude protelatória dos patrões, causou indignação ao grande número de operários que superlotou a sala de audiência da Comissão de Dissídios, aguardando uma solução para essa reivindicação que foi solicitada há vários meses e os empregadores até hoje recusam atender. Em consequência destas intratigentes atitudes patronais, não foi possível nenhum acordo e o processo será remetido ex-ofício para a Justiça do Trabalho. Enquanto isso, conforme resolução da última assembleia, se até o término dos 20 dias de prazo não for resolvido, os trabalhadores estão dispostos a tomar medidas energicas contra a intransigência patronal.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

o seu pagamento nas férias; d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

A Sait John Del Rey Gold Minning Company pagará a taxa-insalubridade e os dias da paralisação — Integra do acordo firmado entre a empresa e o Sindicato dos Mineiros

balhadores de Morro Velho voltaram ao trabalho com a vitória, derrotando inúmeras ameaças e manobras dos patrões e do governo.

O ACORDO FIRMADO

Pelo acordo firmado, a companhia de extração e mineração de ouro se compromete não só a pagar o adicional de insalubridade mas também os dias de greve. O acordo foi firmado na madrugada de domingo, no Ministério do Trabalho, e deverá ser homologado hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais.

Na assembleia de domingo, em que decidiram regressar ao trabalho hoje, os mineiros acentuaram o papel decisivo que desempenhou a solidariedade dos trabalhadores de todo o país para a vitória de sua greve.

TERMOS DO ACORDO

"a) — A empresa se dispõe a pagar aos trabalhadores paralizados uma importância correspondente ao salário normal, sem computar o tempo de transporte e sem inclusão da taxa de insalubridade, a título de abono de subsistência aos mesmos e suas famílias;

b) — prevalecerá a classificação de insalubridade notificada, desde 14-4-55 até a data da entrada do re-

curso da empresa, ou seja, 27-5-55, aplicando-se, a partir de 28-4-55 os índices de insalubridade resultantes dos estudos da Comissão Interministerial revisora;

c) — com relação aos contratos chamados de REALICE, fica entendido que o sindicato a ele se opõe, apenas, na parte que manda excluir

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."

o seu pagamento nas férias;

d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias renunciadas;

e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação;

i) — a efetivação do acordo dependerá da sua homologação pela assembleia geral do sindicato e pelo diretor-superintendente da empresa;

g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço, em dia determinado pela empresa."